

Maturidade como prêmio

Por Maria Clara de Maio

QUÃO JUSTA É UMA PREMIAÇÃO E QUAL é o seu valor? Poderíamos enveredar pelo caminho filosófico, mas vamos começar pela resposta: Depende dos critérios de julgamento, da fidelidade do júri aos critérios de avaliação e também de o quanto de reconhecimento a premiação tem junto à comunidade para o qual se destina. Sim, a resposta em si já traz uma infinidade de variáveis e, como se já não bastasse, há uma outra ainda: maturidade.

Para ser amado e odiado ao mesmo tempo, mas unanimemente aceito – ou majoritariamente aceito – por uma comunidade, uma premiação precisa acontecer algumas vezes, o que implica em erros e acertos, até que se alcance um ponto de relativo equilíbrio e, por que não dizer, popularidade, reconhecimento.

O Prêmio Empresarial de Design da Abilux – Associação Brasileira da Indústria da Iluminação está em sua quinta edição. Este ano, 40 empresas inscreveram 118 produtos, números recordes desde a sua primeira versão, o que significa aumento de adesão e interesse por parte do mercado. Já sofreu algumas mudanças, continua sendo desenvolvido e... questionado – o que é natural.

Ponderações

O Prêmio Abilux Empresarial de Design foi criado com o objetivo de estimular o setor e promover o desenvolvimento de um desenho nacional para a indústria brasileira de iluminação. Desde que o evento foi lançado, alguns produtos premiados vêm conquistando maior espaço no mercado e, eventualmente, seguem para participações em concursos internacionais,



como o IF Design Award – um dos mais reconhecidos no mundo, lançado em 1954, pelo Industrie Forum Design Hannover, que vem a ser um tradicionalíssimo centro de *design* na Europa.

Este ano, uma cerimônia para cerca de 200 pessoas na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na capital paulista, no dia 14 de junho, revelou os vencedores de 2005: receberam troféus, certificados e selos 26 produtos de 19 empresas – entre primeiros, segundos e terceiros colocados de cada uma das oito categorias. Os produtos ganhadores foram expostos no Shopping D&D, referência para *designers*, arquitetos e decoradores em São Paulo, entre os dias 16 e 30 de junho – uma novidade do Prêmio que contribui para sua divulgação.

Apesar do empenho da Abilux no aprimoramento da premiação e o seu incontestável crescimento, esta última edição gerou descon-

tentamento entre alguns participantes. Os argumentos são fundamentados na interpretação do regulamento, nos quesitos de participação, detalhamento das categorias – elas variam de ano para ano – e itens que constam da ficha de inscrição.

Contestações

Donato Iannuzzi, diretor da Repume Iluminação, que concorreu na categoria “Iluminação Pública”, não questiona o vencedor do primeiro lugar da categoria, mas sim a ausência de sub-categorias que existiam em edições anteriores. “A falta de subdivisões prejudicou a avaliação. No caso de *Luminárias*

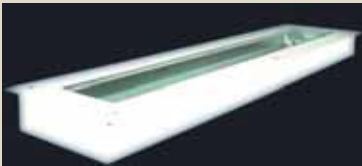
Produtos Vencedores



Quadrus Pendente – Light Design
Designer: Fred Mamede
1º lugar - Iluminação Residencial Teto



Sweet Table - Studioluca
Iluminação Ltda, Designer:
Toni Dias
1º lugar
Residencial para Mesa



Gasp - Guarilux Ltda
Designer:
Edison Marques de Oliveira
1º lugar - Iluminação Industrial



Alpha - Tecnowatt, Designer: Depto.
de Pesquisa e Desenvolvimento de Produto
1º lugar - Iluminação pública



Luxion Flex - Focus Lighting, Designers:
Fernanda Tissot, Jorge Brustolin e René Rossi
1º lugar - Iluminação Comercial



Flash - Studioluca
Iluminação Ltda
Designer: Toni Dias
1º lugar
Residencial para Piso



Focus 2 – Magica e Funzionale Ilumina Ltda
Designer: Giuseppe De Renzis,
1º lugar - Monumental



Sistema Alux - Incomaq,
Designers: OxiDesign, Edson Daloski,
Sandra Cristina Mohr e Alberto Ludwig
1º lugar - Residencial para Parede

Nota do Editor:

A relação dos vencedores do Prêmio Abilux Empresarial de Design 2005 e as imagens de todas as luminárias premiadas podem ser visualizadas em: www.lumearquitetura.com.br/noticias.php#not135.

Fotos: Divulgação

Públicas, um produto compete pelo atributo do design, mas seus aspectos técnicos são regidos por normas e isto está previsto no regulamento. Nesta edição concorreram nesta categoria luminárias para jardins e praças, que não seguem os critérios técnicos exigidos", afirma.

A Abilux confirma que este ano, de acordo com o regulamento, a categoria "Iluminação Pública" foi composta por vias, jardins e praças. Isto significa que poderiam participar, além das luminárias típicas de ruas e avenidas, também luminárias decorativas para calçadas, praças e jardins, bem como projetores para o destaque de arbustos e árvores. A Associação não vê nisso

uma falha, mas uma decisão da equipe de coordenação. "Buscamos aperfeiçoar o prêmio a cada edição em função das necessidades de mercado, evolução tecnológica, lançamento de novos produtos, sugestões e contribuições de pessoas e empresas que, de alguma forma, participam e contribuem para a realização da premiação, seja como organizadores, apoiadores ou concorrentes inscritos. Todas as sugestões e contribuições recebidas até hoje foram discutidas e efetivadas sempre que possível", argumenta Isac Roizenblatt, diretor técnico da Abilux.

Concorrendo também na categoria "Iluminação Pública", a Reeme Iluminação, outro nome



Fernanda Tissot, da Focus Lighting, recebe troféu do presidente da Abilux, pelo primeiro lugar na categoria Iluminação Comercial.



Devanir Barboza (Puntoluce), recebe certificado de Carlos Eduardo Uchoa Fagundes, em nome da Interpam pelo Sistema Join, do designer Camilo Belchior.

expoente do setor, reforça a tese do prejuízo causado pela mistura de categorias. Para seu diretor, Ângelo Iannuzzi, somente uma comissão julgadora de perfil técnico apurado e conhecedora do mercado poderia analisar alguns quesitos exigidos pelo regulamento. *"O desenvolvimento de uma luminária do porte de algumas luminárias públicas inscritas passa por investimentos da ordem de quase 1 milhão de reais, pelo design e pelo cumprimento de exigências técnicas rigorosas. Somente um júri capacitado a observar todos estes quesitos pode avaliar um produto como este"*, opina o empresário.

Segundo a Abilux, o júri é escolhido por uma comissão indicada pela diretoria da Associação. *"Cabe a esta comissão indicar e convidar aqueles que integrarão o júri. São convidados representantes de entidades dedicadas ao design, à arquitetura, à decoração, universidades, institutos de pesquisa e pessoas de notório saber"*, esclarece Roizenblatt. *"O júri é soberano e tem autonomia para, se necessário, desclassificar um produto por alguma razão, como classificação errada, por exemplo"*, completa. A Abilux informa, ainda, que o júri é presidido pelo diretor jurídico da entidade, Dr. Giorgio Longano, e acompanhado pela assessora especializada, Tereza Cristina Gouvêa. Os produtos são recebidos pelo Centro São Paulo Design do IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas – e dispostos em exposição para julgamento, segundo sua categoria. O júri, então observa os produtos e avalia se este atende aos quesitos da categoria. Até o final do julgamento não há a interferência da Associação.



Fotos: Divulgação

Carlos Eduardo Uchoa Fagundes, presidente da Abilux (a esquerda), ao lado de Paulo Skaf, presidente da Fiesp, durante cerimônia de entrega do prêmio Abilux Empresarial de Design 2005

Visão positiva

Apesar dos questionamentos em parte rebatidos pela Abilux, há quem avalie a edição do prêmio e seus resultados de outra forma. *"Preferimos nos ater às melhorias que devemos aplicar em nossa produção e desenvolvimento para que possamos voltar a conquistar os primeiros lugares novamente, como já vinha ocorrendo em todas as outras participações da FASA. Lamentamos que a categoria 'Inovação Tecnológica' tenha sido removida e tememos que o prêmio possa perder identidade com isto, ficando difícil para o fabricante entender com clareza quais são os critérios mais valorizados. Além disto, esta categoria era fundamental na busca por um desenvolvimento eficiente no setor de luminárias"*, comenta Wilson Sallouti, Diretor de Marketing da FASA Fibra Ótica, cuja peça não classificada no ABILUX acaba de ganhar o Prêmio Via Design São Paulo.

O já premiado pela Abilux, José Bartholomeu, designer da Espaço 2, manifesta sua insatisfação com relação a esta edição do prêmio dando uma dica: *"Acho que o prêmio precisa de uma reformulação. Primeiramente, a qualificação dos jurados em nível de designers como os Irmãos Campana, por exemplo, empresta muito mais credibilidade ao prêmio. Em segundo lugar, o voto de um júri popular, com uma exposição das peças concorrentes no saguão da Fiesp, mostraria a transparência do concurso."* ▶

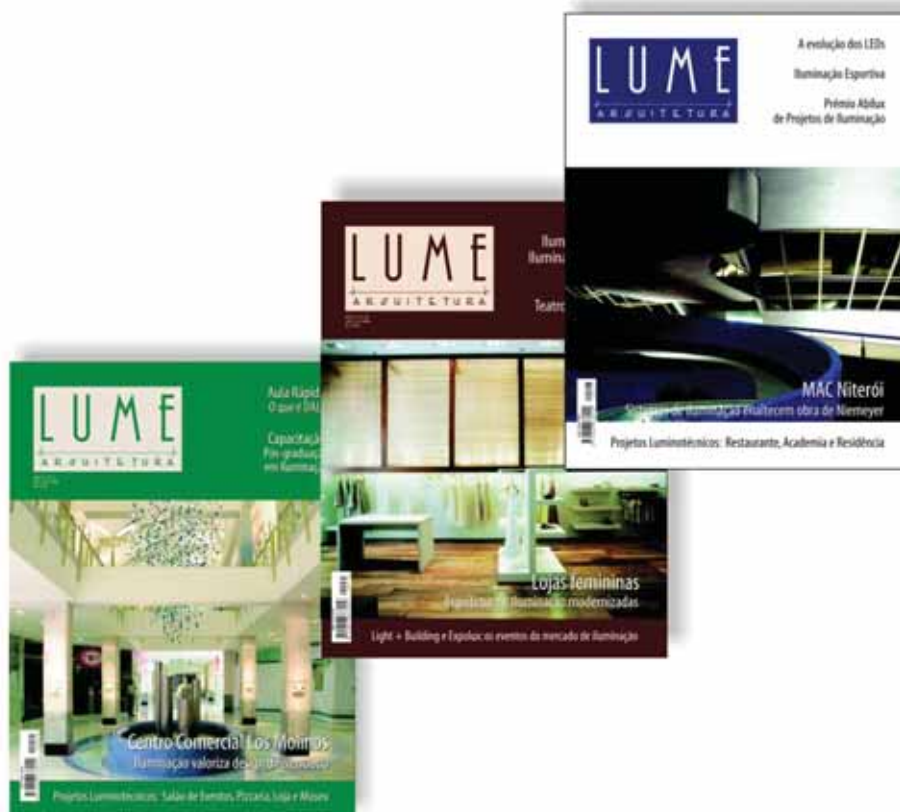
As luminárias vencedoras dos primeiros lugares ficaram expostas no Shopping D&D, de 16 a 30 de junho.



Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.

Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.



Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitetura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitetura.com.br

LUME
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação



A estatueta entregue aos primeiros colocados é obra dos designers Gerson Correra e Renato Gonda.

Quem levou os louros pela segunda vez consecutiva – como a caxiense Focus Lighting, primeiro lugar da categoria “Iluminação Comercial” – comemora, e sustenta que a premiação democratiza a Indústria Nacional. Com apenas dois anos de existência, não associada à Abilux, a empresa não esperava o primeiro lugar numa categoria tão competitiva. *“Estando fora do eixo Rio-São Paulo, vencer o prêmio ajuda a encurtar algumas distâncias. Isto contribuiu bastante para divulgação e reconhecimento da empresa”,* comenta Celso Tissot, diretor da Focus Lighting. Para Fernanda Tissot, da equipe de *design* da empresa, as vitórias sinalizam que o trabalho está no caminho certo. *“Nossa percepção é de que a Abilux procura premiar peças de design inovador e funcional. Aliando o conhecimento técnico, atendendo às normas e compreendendo as necessidades e exigências dos mais renomados lighting designers brasileiros, definimos a estratégia da empresa para a criação de produtos”,* concluiu.

Dor do crescimento

Em 2006 tem mais Prêmio Abilux Empresarial de Design. Deverão ser feitas reformulações e a Associação acredita num aumento no número de inscritos. Os benefícios de uma premiação são grandes para um segmento, seja ele qual for. Há avanços na competitividade, aumento de qualidade, credibilidade e conquista de novos clientes e continentes – principalmente num momento em que a Exportação é prioridade na política do Governo do país. Para amadurecer, entretanto, é preciso viver. A premiação tem que acontecer e as críticas e sugestões têm que ser manifestadas – sejam elas boas ou más. Só assim se tem chance de aprimorar. Não participar, questionar simplesmente, isentar-se ou desistir não contribui em nada para o desenvolvimento do segmento.

Amadurecer dói, mas não tem outro jeito. ◀

Anuncie

Lume Arquitetura. Os melhores clientes são os que têm acesso à melhor informação.



Um profissional bem informado reconhece o que é tradição, sem ter medo do novo. Conhecimento é poder. Por isso, Lume Arquitetura é lida pelos melhores profissionais do mercado. São arquitetos, lighting designers, engenheiros, pessoas interessadas em conhecer o produto ou serviço que você tem a oferecer. Anuncie em Lume Arquitetura e ganhe visibilidade na melhor revista do segmento de iluminação.

Publicidade Lume Arquitetura

(11) 3801 3497

publicidade@lumearquitectura.com.br

ou no nosso site: www.lumearquitectura.com.br

L U M E
ARQUITETURA

A melhor informação sobre iluminação